



Na manhã dessa quarta (11), a Unimontes sediou, pela primeira vez, uma sessão da 17ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), como parte do projeto “Conhecendo o Judiciário”. A atividade ocorreu no Salão dos Conselhos (prédio da Reitoria), no campus sede da universidade, e foi realizada em formato híbrido, com participação presencial e virtual de desembargadores e advogados.

REGIONAL 6

Unimontes sedia sessão da 17ª Câmara Cível do TJMG dentro do projeto “Conhecendo o Judiciário”

SEGURANÇA PÚBLICA 8

PM reconhece e prende autor de furto através das imagens de videomonitoramento

REGIONAL 7

Mirabela presente na etapa estadual da Conferência de Saúde do Trabalhador

REGIONAL 7

Amams e TRE-MG discutem criação de unidades de atendimento ao eleitor



A Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (AMAMS) e o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) lançaram, na tarde dessa quarta-feira, 11 de junho, em Montes Claros, o projeto de criação das Unidades de Atendimento ao Eleitor (UAEs) nos municípios do Norte de Minas que não são sede de comarcas.

ESPORTE 11

“Esporte na escola” – Uma ideia saudável em Montes Claros

SAÚDE 4

Conselho Curador reconduz diretores da Fundação de Saúde Dilson de Quadros Godinho para novo mandato

Atividades do Psiu Poético são levadas ao Rio de Janeiro: 16 a 22 de junho

De Montes Claros para as praias, espaços culturais e pontos mais visitados do Rio de Janeiro. Assim é o Festival de Arte Contemporânea Psiu Poético Rio – segunda edição, que movimentará a capital fluminense a partir da próxima segunda-feira (16) e vai até domingo (22), com uma série de atividades como performances poéticas, saraus, lançamentos de livros, palestras, projeção de filmes e poesia circular.



REGIONAL 6

Polícia Civil prende homem por ameaçar ‘ex’ em Montes Claros

A PCMG prendeu, nessa terça-feira (10), um homem de 40 anos por descumprimento de medida protetiva e ameaça contra a ex-companheira, em Montes Claros, região Norte do estado. Conforme apurado, a vítima vinha sendo perseguida desde o término do relacionamento, apesar de haver decisão judicial determinando o afastamento do investigado a uma distância mínima de cem metros.



SEGURANÇA PÚBLICA 8

Dia dos Namorados

Dedico aos que se amam — e os enamorados pela vida também estão incluídos — trecho de uma prece ecumênica que proferi, de improviso, na Super Rede Boa Vontade de Rádio:

Ó Jesus, cuja misericórdia nos sustenta, hoje o nosso pedido é

em favor daqueles que se amam, se unem, se casam, que pela força do Amor enfrentam as dificuldades do caminho, criam seus filhos — se os têm — e avançam na direção de Deus, o Amor Supremo que liga realmente os corações dos que se amam.

Amor é medicina para a Alma. É o segredo do sucesso permanente. Amor, ensinamento de Jesus, é, nesta definição do Apóstolo Pedro, em sua Primeira Epístola, 4:8, o poder que “cobre uma multidão de pecados”, isto é, quem age em função dele transforma seus er

ros e os dos demais em semente para tempos melhores; constrói a segurança que o mundo, por desfazer do Amor, não consegue realizar ainda. O segredo está em saber amar na medida deixada por Ti, Cristo Ecumênico, Divino Estadista, a todos os povos, porque

o Amor derruba as fronteiras. É a maior força da Vida. É o que sustenta todas as obras de Boa Vontade. É o Amor que nos impede de claudicar. É o Amor que nos alimenta e nos dá força, afastando de nós as carências.

É ele, o Amor, que vibra nas

nossas Almas, que mantém juntos os que realmente se respeitam. Por isso, se amam, e amam-se porque se respeitam. Para todos esses, sem exceção, o nosso pedido a Deus, ao Cristo e ao Espírito Santo é para que se realizem no Amor eternamente.

Apertem os cintos que a nova temporada de mentiras vem aí

Pode parecer precoce tratar deste assunto porque ainda estamos a 17 meses das eleições gerais de 2026. Em outubro do próximo ano, 158 milhões de eleitores serão convocados a cumprir suas obrigações cívico-eleitorais votando para eleger o presidente da República, o vice-presidente, os 27 governadores (e seus vices) dos estados e do Distrito Federal, 81 senadores, 162 suplentes de senador, 513 deputados — ou 527, se aprovado no Congresso o projeto em tramitação para o aumento de cadeiras -, e 1.059 deputados estaduais.

Nesse imenso colégio eleitoral brasileiro, destaca-se o fato de que em apenas quatro estados — São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia — concentra-se quase metade (48,5%) do total de eleitores do país. Nas 10 capitais mais populosas vivem 16,5% dos eleitores. No pleito de 2022, foi registrado o maior índice de abstenção desde 1998, com 32.770.982 de eleitores que não compareceram às urnas. Somados aos votos brancos e nulos, 37.180.000 eleitores deixaram de escolher candidato no primeiro turno, o equivalente a 25,36% dos cidadãos com direito a voto. O cenário se repetiu no segundo turno, quando não compareceram, votaram em branco ou anularam o voto 37,9 milhões de eleitores. Mais de um quarto dos eleitores rejeitaram os candidatos ao não comparecerem as urnas ou anularem seus votos, o resultado do 2º turno de 50,90% versus 49,10% é o retrato da divisão do país e da insatisfação dos eleitores com os candidatos e a classe política.

Temos ainda quase um ano e meio pela frente até o próximo pleito, mas é inevitável notar que já está se iniciando o período de massificação da propaganda e publicidade dos governos, com inserção na televisão e demais mídias de peças mostrando realizações — nem sempre verdadeiras — e abrindo a ‘caixa de bondades’ — com medidas muitas vezes repetidas e, não raro, requeitadas porque não cumpridas.

Essa propaganda disfarçada de prestação de contas, altamente custosas e pagas com o dinheiro dos contribuintes, retratam o Brasil quase como um paraíso, um país em que gostaríamos de viver, porém muito distante da realidade da nação onde habitamos, marcada por corrupção, violência — somos o país recordista em homicídios — e profundas desigualdades regionais, sociais, raciais e educacionais.

Para melhorar a imagem do governo, escalam-se as estatais, conforme mostrou o jornal Folha de S. Paulo, edição de 25 de maio de 2025. As seis maiores empresas públicas do país — Petrobras, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Correios e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) - destinaram quase R\$ 1 bilhão para patrocínios em 2024, valor que deverá ser superado quando fechar o ano de 2025. A título de comparação, esse montante seria suficiente para custear a inclusão de 7.200 novas famílias nos benefícios do Bolsa-Família durante um ano. Não obstante tudo isso e os expressivos

valores spendidos, as pesquisas do último dia 30 de maio (Atlas-Intel/Bloomberg) mostraram o nível de reprovação de 53,7% (e pior, crescente) do presidente e do seu governo, revelando também que o brasileiro vê a corrupção como o maior problema nacional.

É ainda mais estarrecedor constatar que algumas dessas empresas registraram prejuízos expressivos ou grave redução nos lucros. Tem-se, portanto, evidente desrespeito com o dinheiro dos tributos e verdadeiro escárnio à sociedade, em especial, aos 31,8% de brasileiros que sobrevivem com renda inferior a R\$ 469,00/mês, em situação de pobreza e extrema pobreza.

Assistimos, já a partir de agora, todo tipo de esforço dos candidatos vitoriosos no pleito passado em busca da reeleição (o maior câncer do sistema político brasileiro) para atrair os votos dos 158 milhões de eleitores com promessas novas ou requeitadas, e muito cuidado para esconder o que foi proposto e não cumprido.

O jornalista e escritor Ivan Lessa (1935-2012) dizia que “de 15 em 15 anos o Brasil esquece do que aconteceu nos últimos 15 anos”. Estava certo, mas poderia também ter dito que de 4 em 4 anos o eleitor esquece o que aconteceu nos últimos 4 anos. Em 2022, por exemplo, a candidatura vencedora prometeu na campanha priorizar a união de todos os brasileiros; fazer um governo de unificação e pacificação nacional, e governar para todos os cidadãos. Passada mais da metade do mandato, o que se vê é o Brasil ainda dividido, com os gabinetes do ódio ativos como nunca. O país vive uma censura disfarçada, mas ainda censura, de liberdade política e de expressão, com encarcerados que se assemelham muito a presos políticos.

Permeia na sociedade o medo de divergir publicamente dos poderosos, e com isso a alegria tão característica do brasileiro vai aos poucos se esvaindo. A sensação cada vez mais nítida é a de que não vivemos no Brasil que queremos e merecemos.

A mesma campanha vitoriosa à presidência da República em 2022 afirmou aos eleitores que não aumentaria a carga tributária nem criaria novos impostos. Ficou tudo na promessa. Foi feita a reforma tributária, alardeada como a mais importante medida saneadora das últimas décadas, elogiada e aplaudida, cujo efeito, já se sabe, foi a produção da tributação diferenciada por classes. Os setores que atuaram com lobbies mais eficientes terão significativa redução na tributação. Já outras classes, sem o mesmo poder de influência, pagarão tributos muito mais elevados.

Trocando em miúdos: para os não aquinhoados com privilégios a tributação sobre consumo terá alíquota geral da ordem de 27% a 28,5% do valor do bem ou mercadoria. É a maior alíquota do mundo, e bem diferente do que foi prometido.

Além disso, a reforma tributária criou um novo imposto, seletivo, a incidir sobre tudo o que for nocivo à saúde e ao meio ambiente. Para ser mais palatável à socieda

de, ganhou o simpático apelido de “Imposto do Bem”. E como se não bastasse, também foi criado um Imposto de Renda de 15% sobre os lucros obtidos nas empresas offshores, independentemente da pessoa jurídica ter ou não distribuído seus lucros aos cotistas ou acionistas. Assim, passaram a taxar não mais as empresas (como acontece internamente), mas sim, os seus acionistas, ou cotistas, pessoas físicas (o que não acontece aqui no Brasil).

O apetite arrecadatório, entretanto, ainda não foi saciado. Para tapar o buraco dos déficits governamentais e, sobretudo, para gerar um colchão de R\$ 40 bilhões/ano para 2026, visando custear benesses em ano eleitoral, acaba de ser elevado o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), gerando aumento de custos das empresas e mais ônus para as pessoas físicas. Esse aumento provavelmente substituirá uma nova elevação da taxa Selic do Banco Central, porém não com um aumento de 0,25 p.p. ou 0,50 pp, mas sim de 3,00% ou até 5,00%.

Nada justifica esse aumento, pois o IOF sempre teve caráter regulatório e não arrecadatório, daí não necessitar de aprovação do Congresso Nacional nem respeitar o princípio da anterioridade anual, e por isso sua utilização deve ser sempre comedida para fazer política fiscal, pois entra em vigor no dia seguinte de sua publicação. Ainda precisa ser ressaltado que a União silencia sobre a disponibilidade que terá da ordem de R\$ 10 a R\$ 15 bilhões de receita relativa aos leilões do pré-sal, previstos para o segundo semestre, reforçando o colchão para gastança eleitoral. Em curto prazo, as incidências poderão ainda ser ampliadas e, quem sabe, fazer do IOF o herdeiro da malfadada CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira) que o Congresso enterrou em 2007, contra a vontade do governo.

Também foi extinto o Regime de Lucro Presumido e o resultado deverá ser o aumento expressivo de tributos incidentes sobre serviços profissionais e venda de lotes populares, encarecendo a compra da casa própria, sonho de grande

parte da população. Os números não mentem: a carga tributária já aumentou muito em apenas dois anos e deverá se aproximar de 34% a 35% do Produto Interno Bruto (PIB), um nível absurdo.

A promessa (repetida) foi a de acabar com a miséria e a pobreza e de reduzir as inaceitáveis desigualdades sociais e, no entanto, temos 9,5 milhões de brasileiros — ou 4,4% da população nacional — ainda vivendo na pobreza absoluta, com renda mensal inferior a R\$ 209,00 (US\$ 1,20/dia), apenas 14% do salário-mínimo. E outros 59 milhões de pessoas permanecem na pobreza - o correspondente a 27,5% dos habitantes da nação -, com renda de R\$ 469,00 por mês (US\$ 2,80/dia), ou seja, 30% do salário-mínimo. É muito grave termos quase um terço (31,80%) de brasileiros em lares onde reina a pobreza.

É fato que houve redução do nível de pobreza, graças a programas de transferência de renda como o Bolsa-Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), e ao aumento do número de empregos formais. Incoerentemente, porém, o governo não corrigiu o valor dos benefícios desses programas pelo índice inflacionário. Como a inflação em 2024 foi de 4,84%, os beneficiários deixaram de receber R\$ 40,00 por mês a mais, o que significa menos comida na mesa. Não é exagero imaginar que o reajuste somente acontecerá no ano eleitoral, prática corriqueira que precisa ser banida do país.

A propaganda do governo é forte e esconde também outra maldade praticada contra os brasileiros mais necessitados por meio da alteração da fórmula de cálculo de reajuste do salário-mínimo, introduzida pela lei 15.077 de 27.12.2024, no apagar das luzes quando todos estavam em suas comemorações de final de ano. Pela fórmula anterior, o salário-mínimo seria de R\$ 1.530,88 em 2025, mas com a mudança acabou fixado em R\$ 1.518,00. Ou seja, R\$ 12,88 a menos, o que significa perda de R\$ 167,44 ao ano. Para 2026, a previsão é de que o salário-mínimo seja fixado em R\$ 1.637,00 em razão da nova fórmula. Pelo cálculo antigo, seria de R\$ 1.665,23.

Isto é, o trabalhador deixará de ganhar R\$ 28,37 ao mês, ou R\$ 368,81 no ano.

A alteração da fórmula do reajuste também acarretará perda de R\$ 12,88 ao mês no BPC, em 2025. No ano, serão R\$ 154,56 a menos. Em 2026, a perda será de R\$ 28,37 ao mês, ou R\$ 340,44 de prejuízo anual do beneficiário. Tem passado despercebido, mas vai corroendo o poder de compra dos menos favorecidos. A prometida picanha não veio e ainda retiraram da mesa dos trabalhadores vários quilos de arroz e feijão. Quanta maldade!. Tudo pra manter intocados os privilégios e penduricalhos dos donatários modernos que lembram as capitânicas hereditárias do século XXI.

Neste ano de 2025, o governo federal, com essa alteração da fórmula de cálculo do aumento real do salário-mínimo, estará retirando do bolso de 27 milhões de aposentados e pensionistas o montante de R\$ 4,52 bilhões. Em 2026, esse número chegará a R\$ 9,96 bilhões. E os 4,7 milhões de beneficiários do BPC perderão R\$ 730 milhões em 2025 e R\$ 1,61 bilhão em 2026. De igual forma, a não correção do Bolsa-Família pelo índice inflacionário levará seus 21 milhões de beneficiários a perderem R\$ 40,00/mês por família, garantindo para o governo uma economia de R\$ 10,08 bilhões em 2025. Isso tudo sem falar no dano causado aos mais de 35 milhões de brasileiros trabalhadores do setor privado, que têm remuneração de um salário-mínimo e também perderão R\$ 12,88/mês em 2025, e R\$ 28,37 ao mês em 2026. Para viabilizar a economia e cumprir o arcabouço fiscal, o governo ainda prejudicará e reduzirá os vencimentos de 35 milhões de brasileiros do setor privado.

Esse pacote de maldades retira de quem nada tem para economizar R\$ 13 bilhões em 2025. Em 2026 o valor será menor - R\$ 11,26 bilhões - pois, como é prática no Brasil, o Bolsa-Família será reajustado em ano eleitoral. Some-se a isso os já citados R\$ 40 bilhões resultantes do malfadado IOF, e o governo terá reserva de mais de R\$ 50 bilhões para o ano eleitoral.

Tudo isso quando o país tem à

disposição um instrumento para fazer justiça fiscal através de projeto de lei que desde 2023 aguarda liberação da relatoria da Comissão de Finanças e Tributação. O PL 3.203/2021 impõe a redução dos Gastos Tributários da União, que hoje montam 4,87% do PIB, para, no máximo, 2,00% do PIB ao final de 8 anos, com uma redução mínima equivalente a 0,48% do PIB já no primeiro ano. Isso significaria que o governo poderia dispor de aproximadamente R\$ 57 bilhões logo no ano seguinte à vigência da lei. Esse montante seria superior a toda a economia gerada pelas medidas prejudiciais a quem ganha salário-mínimo ou é beneficiário do Bolsa-Família e do BPC, e ainda, dispensando o iníquo aumento do IOF.

Dinheiro existe e há opções disponíveis, porém ao governo parece mais fácil tirar de quem nada tem, nem mesmo força física pra protestar: os idosos, aposentados e pensionistas que já deram sua contribuição ao país.

Crueldade pior só o roubo do INSS, esquema de descontos irregulares de milhares de aposentados e pensionistas, recentemente descoberto, que pode chegar a R\$ 6,2 bilhões, valor superior ao do escândalo do Mensalão, um marco da corrupção nacional. Ao tratar dessa fraude gigantesca, o governo morde e assopra. Assegura que todos os lesados serão reembolsados, mas trabalha para impedir a instalação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito no Congresso, criando dessa forma enorme obstáculo para a investigação do caso e a punição dos responsáveis.

Diante da triste realidade nacional, vale lembrar um pensamento do filósofo grego Platão: “O castigo dos bons que não gostam de política é ser governado pelos maus”. Não há dúvidas de que o Brasil seria um país muito melhor se os governantes seguissem o que prega o velho Testamento: “Prometer pouco e cumprir muito”. Sempre gosto de lembrar do dito popular preferido de meu pai: “o mentiroso é um ladrão; o ladrão da verdade”.

E assim, com a sistemática renovação de promessas que jamais serão cumpridas, vão sendo roubadas as esperanças do povo brasileiro.



Especialistas apontam desafios para a educação de crianças com deficiência

Entre os entraves citados estão a infraestrutura inadequada e a falta de qualificação dos professores

Debatedores ouvidos pela comissão especial da Câmara dos Deputados que analisa o novo Plano Nacional de Educação (PNE) apontaram nessa terça-feira (10) a falta de qualificação de professores e de infraestrutura de acessibilidade entre os principais entraves para a universalização do atendimento especial a estudantes com deficiência.

Atualmente, 42% das demandas por atendimento educacional especializado são atendidas na rede de ensino, o que totaliza 2 milhões de matrículas – 1,7 milhão estão na escola pública e 310 mil na rede privada, informou o diretor de Políticas de Educação Especial do Ministério da Educação (MEC), Alexandre Mapurunga.

Segundo ele, 98% do acesso de estudantes à educação especial é realizado nas escolas comuns, e não em institutos especializados. “Temos apenas 42% já assegurado, por isso é muito importante manter uma meta para universalizar o atendimento educacional especializado”, disse.

O representante do MEC se referiu à meta de universalizar a educação especial prevista no PNE (2014-2024), a qual não foi cumprida e deverá ser mantida no próximo plano.

Mapurunga, que é autista, reforçou que a política de universalização que consta no plano foi desenhada para pessoas com deficiência, com transtornos globais de desenvolvimento, como autistas e pessoas com altas habilidades, e que ampliar o seu escopo “não ajudaria a garantir a efetivação da política”.

e da sociedade, afirmou a representante do Instituto Rodrigo Mendes, Karolyne Ferreira. Segundo ela, os desafios são mais intensos na capacitação de profissionais e na falta de infraestrutura.

Segundo o Censo Escolar de 2023, cerca de 25% das escolas ainda não contam com itens básicos de acessibilidade, como o piso tátil, rampas e banheiros adaptados. “A falta de estrutura afeta todos os estudantes, portanto a solução não está em retirar os estudantes com deficiência da escola comum, mas sim em investir fortemente na escola pública”, reforçou Karolyne Ferreira.

De acordo com o censo, apenas 6% dos professores regentes da educação básica tinham formação continuada em educação especial. Entre os docentes do atendimento educacional especializado, esse índice era de 42%.

“Pode parecer muito, mas ainda é muito abaixo do necessário, considerando o papel estratégico desses profissionais na eliminação de barreiras para o ensino na classe comum e a participação ativa dos estudantes com deficiência no cotidiano escolar”, disse a representante do Instituto Rodrigo Mendes.

Nesse ponto, o deputado Tarcísio Motta (Psol-RJ), apontou como elemento decisivo a formação profissional em educação especializada. “É absolutamente necessário que a gente trabalhe com a questão da formação inicial dos professores em educação especial e dos demais profissionais de educação como formação continuada”, disse.



dos municípios sequer identifica a existência desses alunos e outros 965 municípios indicam que tem um único estudante superdotado no sistema.

Segundo ele, a subnotificação é um dos entraves para viabilizar a educação especial. “Além disso, a formação docente é insuficiente. Poucos cursos de pedagogia e licenciatura preparam os nossos educadores para reconhecer e trabalhar com esse perfil de aluno. Os poucos recursos especializados, como a sala de recursos multifuncionais, são escassos e geograficamente concentrados”, disse.

persiste no País a visão de que a educação para pessoas com deficiência deve se pautar em “currículo especial” ou “currículo adaptado”. “O lócus privilegiado da inclusão de todas as pessoas, inclusive as pessoas com deficiências, é a sala de aula comum”, disse.

Segundo ele, o atual PNE falhou ao tratar da educação especial apenas como um serviço, e não como uma área pedagógica. “Há um progresso, mas está aquém do que se precisa. É preciso ter uma visão robusta e ousada, que eu chamo de anticapacitista”, reforçou.

ção ainda é vista como um sistema de metas difíceis de serem mensuradas. “A gente não pode aceitar que o novo PNE repita os mesmos vícios do passado: meta genérica, ausência de indicador claro, estratégias que deixam o espaço para interpretações dúbias. É preciso um plano com metas mensuráveis, com mecanismos de monitoramento reais e com participação da sociedade civil”, disse.

gua Brasileira de Sinais (Libras), em vez de manter intérpretes nas salas de aula.

“Antes, a gente precisava ter um intérprete em sala. Agora, com a educação bilíngue, nosso objetivo é que o professor saiba a língua de sinais”, defendeu.

Ela acredita que esse é o primeiro passo para garantir a educação inclusiva desses alunos.

Capacitação de professores	Subnotificação
A presença de estudantes com deficiência na escola comum é um processo relativamente recente no Brasil, com um pouco mais de duas décadas, mas profundamente transformadora da cultura escolar	O presidente da Mensa (Associação de Superdotados), Cadu Fonseca, afirmou que apenas 1,6% dos estudantes com altas habilidades aparecem no Censo Escolar de 2024. Ele disse que mais da metade
Visão segregacionista	
Doutor em educação, Douglas Ferrari de Melo acredita que ainda	

Estudantes surdos	Comissão especialA comissão especial que analisa o novo Plano Nacional de Educação (PL 2614/24) tem como relator o deputado Moyses Rodrigues (União-CE). A presidente da comissão é a deputada Tabata Amaral (PSB-SP). (Agência Câmara de Notícias/ Foto: Zeca Ribeiro)
A representante da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos, Mariana de Lima Isaac Leandro Campos, elogiou a inclusão da educação bilíngue no novo plano, mas enfatizou a necessidade de capacitar os professores em Língua	

Câmara aprova projeto que aumenta pena para porte de arma de uso proibido

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 4149/04, que aumenta a pena pela posse ou porte de arma de fogo de uso proibido (como fuzis), de 4 a 12 anos para 6 a 12 anos de reclusão. O texto será enviado ao Senado.

Foi aprovado nessa quarta-feira (11) o substitutivo do relator, deputado Max Lemos (PDT-RJ), que prevê a aplicação da mesma pena também a outras situações previstas no Estatuto do Desarmamento (Lei 10.826/03): tirar ou mudar numeração e marcas de identificação

de arma de fogo ou artefato; mudar as características de arma de fogo para torná-la equivalente a arma de fogo de uso proibido ou restrito ou induzir policial, juiz ou perito a erro; possuir, fabricar ou empregar artefato explosivo ou incendiário sem autorização legal; comprar ou transportar arma de fogo com numeração, marca ou sinal de identificação raspado, suprimido ou adulterado; vender, entregar ou fornecer arma de fogo, acessório, munição ou explosivo a criança ou adolescente; e produzir, recarregar

ou reciclar, sem autorização legal, munição ou explosivo ou adulterá-los de qualquer forma.

No entanto, diferentemente de outras versões do texto, o relator manteve a pena atual para posse de arma de fogo de uso restrito (reclusão de 3 a 6 anos e multa).

Disparar arma - Quanto ao crime de disparar arma de fogo em lugar habitado ou em via pública, o projeto também cria um agravante caracterizado pelo emprego de arma de uso proibido.

Nessa situação, a pena para o crime de disparo, atualmente de reclusão de 2 a 4 anos e multa, passa a ser de 3 a 6 anos e multa.

Tráfico de armas - O texto determina a aplicação em dobro de penas para o comércio ilegal de armas de fogo ou de tráfico de armas se envolverem aquelas de uso proibido. Atualmente, o estatuto prevê que esse agravante corresponde a mais 50% da pena padrão.

No comércio ilegal, a pena normal é de reclusão de 6 a 12 anos; no tráfico internacional de quaisquer armas de fogo ou munições, a pena normal é de reclusão de 8

a 16 anos. Com o novo agravante, essas penas serão dobradas se o crime envolver arma de fogo, acessório ou munição de uso proibido.

Foram rejeitados em Plenário os destaques apresentados pelo PL e pelo Novo que pretendiam excluir esses aumentos de pena.

Definições das armas - Ao acatar emenda apresentada em Plenário pelo deputado Ismael Alexandrino (PSD-GO), o relator incluiu na lei definição atualmente dada por decreto para quais são as armas e munições de uso proibido.

Assim, as armas e munições de uso proibido são aquelas definidas em acordos ou tratados internacionais dos quais o Brasil seja signatário. De igual forma, também são de uso proibido as munições incendiárias ou químicas e as armas de fogo dissimuladas, com aparência de objetos inofensivos (simulacros).

Deputados da oposição inicialmente criticaram o projeto por deixar para o Executivo a definição do que seriam armas proibidas. Lemos concordou em alterar

o texto nesse ponto. “A ausência de previsibilidade acerca da mudança dos conceitos de armas de uso restrito e proibido, por meio de decretos, gera insegurança jurídica aos cidadãos que possuam ou portem arma de fogo de forma regular”, afirmou o relator.

A deputada Laura Carneiro (PSD-RJ) disse que a mudança acaba com a insegurança jurídica da proposta. “A emenda acaba com o argumento que poderia mudar o calibre por decreto”, disse.

Segundo o deputado Delegado Paulo Bilynskyj (PL-SP), vice-líder da oposição, o Parlamento estaria dando uma “carta em branco” ao Executivo, já que o texto não definia o que é armamento proibido e isso seria feito por decreto presidencial. “A definição de calibre proibido estaria nas mãos do governo. O objetivo é punitivista sim, mas do público errado”, disse.

Para o deputado Capitão Alden (PL-BA), é preciso definir quais armas serão proibidas. “É urgente combater as armas ilegais. Mas os

que possuem armas de forma legal não podem ser penalizados pela mudança de um decreto”, afirmou o parlamentar.

O relator, deputado Max Lemos, ressaltou que a proposta não atinge as pessoas que detêm o certificado de registro de colecionador, atirador desportivo e caçador (CAC). “A medida que aumentamos as penas para quem utiliza de modo ilegal arma de fogo, estamos protegendo e valorizando os CACs”, afirmou.

De acordo com ele, a essência do texto é aumentar pena para quem viola a identificação da arma e usa-a para cometer crimes.

O deputado Pastor Henrique Vieira (Psol-RJ), vice-líder do governo, disse que o controle sobre armas e munições é um fator de segurança para a sociedade. “O crime organizado se alimenta do fluxo de armas ilegais. Ter mecanismos de punição para o tráfico de armas e posse de armas para uso restrito é absolutamente necessário e razoável”, declarou. (Agência Câmara de Notícias/ Foto: Kayo Magalhães)



MAIS DE R\$ 13 MILHÕES PARA A SAÚDE

Prefeitura vai criar 20 novas UTIs pediátricas em Montes Claros

O prefeito Guilherme Guimarães solicitou e a Câmara Municipal de Montes Claros aprovou, na manhã dessa terça-feira, 10, projeto de lei que autoriza a Prefeitura a criar, em caráter excepcional, novos leitos hospitalares na cidade.

Ao todo, serão repassados R\$ 11.328.012 (onze milhões, trezentos e vinte e oito mil e doze reais) para o custeio de 20 leitos de UTI Pediátrica Tipo II, a serem pagos em 12 parcelas mensais, com recursos do Tesouro Municipal, ou seja, da Prefeitura.

Também serão repassadas R\$ 2.070.748,80 (dois milhões, setenta mil, setecentos e quarenta e oito reais e oitenta centavos), recursos provenientes do TETO MAC (Teto Financeiro de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar do Sistema Único de Saúde), do governo federal, para a contratação de 20 leitos clínicos/cirúrgicos.

O objetivo da contratação é preventivo, para evitar o colapso da rede hospitalar na cidade, principalmente em consequência do aumento de casos de doenças respiratórias graves.



Conselho Curador reconduz diretores da Fundação de Saúde Dilson de Quadros Godinho para novo mandato

Valor será investido na construção do Hospital de Câncer, em Montes Claros



“Um dos maiores projetos de energia renovável do Brasil, a construção do Parque Solar Arinos gerou cerca de 3 mil empregos diretos e indiretos, movimentando toda a economia regional”, destacou o deputado Gil Pereira

O Conselho Curador da Fundação de Saúde Dilson de Quadros Godinho, mantenedora do Hospital Dilson Godinho (HDG), reconduziu os atuais diretores Helder Leone Alves de Carvalho (diretor-presidente) e Éder Tadeu Pinheiro Brandão (diretor-administrativo) para mais um mandato à frente do Conselho Diretor da Instituição.

A decisão, tomada por unanimidade, ocorreu durante reunião realizada na noite da última terça-feira, 10 de junho, na sala da diretoria do HDG.

A sessão foi conduzida pelo presidente do Conselho Curador, Dilson de Quadros Godinho Júnior, e contou com a participação dos conselheiros da Fundação. Com a recondução, Helder Leone e Éder Tadeu permanecem na gestão da Fundação e do Hospital pelos próximos cinco anos. A turma está marcada para dia 21 de julho de 2025.

Também foram reeleitos por unanimidade para o Conselho Curador: Bernardo Oliveira de Lima Souza, Claudio Marcelo Cardoso, Dilson de Quadros Godinho Júnior,

Dilson de Quadros Godinho Neto, Felicidade Vasconcelos Tupinambá, Homero Rodrigues de Oliveira, Jacinto Athayde Rebello, José Dacy dos Santos Rocha, Laécio Gonçalves da Silva, Luciene Alves de Freitas, Maquieden Duraes Viriato, Newton Carlos Amaral Figueiredo e Raimundo Nonato de Freitas Júnior.

Para o Conselho Fiscal foram reeleitos os membros efetivos: Fabiana Ferreira Vieira Amorim, Juliano Silva de Oliveira e Sidney Cruz. Como suplentes, foi reeleito Raimundo dos Santos Sobrinho, e

eleitos: Pablo Ruan Camargo Brito e Kleuber Carneiro Jaques.

O Estatuto da Fundação permite uma reeleição para os membros dos Conselhos e o mandato é de 21/07/2025 a 20/07/2030. O resultado da eleição está sendo encaminhado ao Ministério Público que precisa validar o pleito.

Em discurso de agradecimento, o diretor-presidente, Dr. Helder Leone, destacou o compromisso com a continuidade do trabalho.

“Recebo com muita honra a recondução ao cargo e renovo meu

compromisso com a missão da Fundação e do HDG. Seguiremos trabalhando com seriedade, transparência e dedicação para oferecer um atendimento cada vez mais humanizado e de excelência à população”, afirmou.

O presidente do Conselho Curador, Dilson de Quadros Godinho Júnior, enfatizou que a decisão reafirma também a harmonia entre os órgãos de governança da Fundação.

“A recondução dos diretores é resultado da confiança no trabalho que vem sendo desenvolvido e da

sincronia com que atuam os conselhos Curador, Diretor e Fiscal. Essa integração é fundamental para garantir a boa governança, a transparência e a evolução constante da nossa Instituição”, afirmou.

A atualização do mandato reafirma a confiança do Conselho Curador na gestão atual, que vem conduzindo grandes avanços administrativos, estruturais e assistenciais no HDG, consolidando a Instituição como referência em saúde para Montes Claros e região. (Foto: Divulgação/Ascom HDG)

CAFÉ SINDICAL

Inclusão das minorias no mercado de trabalho foi tema de debate no Sindcomerciários

O prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães, participou, na manhã dessa terça-feira (10), no auditório do Sindicato dos Empregados no Comércio de Montes Claros, do Café Sindical, encontro que debateu a inclusão de minorias étnicas no mercado de trabalho, promovido pelo Movimento LGBTQIAPN+ dos Gerais (MGG) e pelos sindicatos do Comércio e dos Comerciários de Montes Claros.

O Café Sindical surge como um espaço democrático de diálogo e construção coletiva, reunindo representantes do poder público, movimentos sociais, sindicatos, entidades de classe e trabalhadores(as) para debater os rumos do movimento

sindical em Minas Gerais e a promoção de um mercado de trabalho mais inclusivo e igualitário, além de discutir o papel das instituições públicas e privadas na promoção da equidade no acesso ao emprego e à renda.

O procurador do Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais, Geraldo Emediato, foi um dos palestrantes, com o tema “Incentivo, Capacitação e Inclusão de Trabalhadores(as) pertencentes às Minorias Étnicas no Mercado de Trabalho”. Ele discorreu sobre os desafios enfrentados pela população historicamente marginalizada, como pessoas negras, indígenas e LGBTQIAPN+.

O evento também contou com a presença do superintendente do Mi-

nistério do Trabalho e Emprego em Minas Gerais, Carlos Calazans, que apresentou o panorama das políticas públicas e das ações do MTE voltadas à organização sindical, promovendo um diálogo sobre perspectivas e desafios. A Comissão de Direito Sindical da OAB Montes Claros também participou das discussões, reforçando a importância da atuação jurídica na defesa dos direitos trabalhistas.

Conforme o presidente do Movimento LGBTQIAPN+ dos Gerais, José Cândido de Souza Filho, Candinho, o MGG é uma organização da sociedade civil que trabalha de forma voluntária há 20 anos em favor da população LGBTQIAPN+ e, nos últimos anos, com o apoio da Prefei-

tura de Montes Claros, a população LGBTQIAPN+ conquistou avanços extraordinários, como a implantação do Ambulatório Trans e a realização da 1ª Conferência de Direitos de Pessoas LGBTQIAPN+.

“Esse momento em que discutimos a possibilidade de inserção do público LBTQUIAPN+ no mercado de trabalho é um marco para o nosso município, já que, segundo dados da UFMG, mais de 90% das pessoas trans estão na prostituição por falta de oportunidade no mercado formal de trabalho”, concluiu Candinho.

Para o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Montes Claros, Osanan Gonçalves dos Santos, a inclusão étnica no

mercado de trabalho é fundamental para garantir que todos os trabalhadores, independentemente de sua etnia, tenham seus direitos e interesses representados. “A promoção da diversidade e da inclusão é essencial para combater o racismo estrutural e criar um espaço mais justo e igualitário para todos”, disse.

“É de suma importância contrair minorias, porque além de promover a diversidade e a inclusão nas empresas, traz benefícios para a organização e uma imagem positiva para a sociedade. Por isso, estamos participando desta ação com as demais secretarias da Prefeitura e com os sindicatos profissional e econômico do comércio, bem como o

MGG, para estimular a contratação das minorias, especialmente do público LGBTQIAPN+, no comércio de Montes Claros”, comentou o secretário municipal de Aceleração Econômica, Glenn Andrade.

O prefeito Guilherme Guimarães afirmou que Montes Claros é a favor da inclusão e repudia qualquer ato de preconceito. “Estamos trabalhando para fazer uma cidade cada vez mais inclusiva. Por isso, a Prefeitura de Montes Claros apoia todas as ações para evitar qualquer tipo de discriminação, extirpando de vez o preconceito, que é uma coisa abominável”, finalizou. (Texto: Luis Carlos Gusmão/ Fotos: Vinícius Rocha)

Sabores do Gerais promove "Cozinha Show" com as riquezas do Cerrado Norte-Mineiro



O Projeto Sabores do Gerais realizou sua primeira Cozinha Show de 2025 na noite dessa segunda-feira (dia 9) para uma plateia pra lá de especial. A ação teve como proposta marcar a atual fase do projeto, que é desenvolvido pela Prefeitura de Montes Claros e Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Minas Gerais para a promoção dos frutos do cerrado.

Estiveram presentes o prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães, o diretor de Agricultura Familiar da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Samuel de Melo Goulart, Márcia Valéria, gerente da Unidade de Indústria, Comércio e Serviços (UICS) do Sebrae Minas, secretários municipais, mais de 20 proprietários de bares/restaurantes da cidade, representantes de cooperativas de pequenos produtores rurais do Norte de Minas e convidados especiais do segmento gastronômico.

A chefe e consultora do Sabores do Gerais, Bernadete Guimarães, conduziu a receita da noite, um arroz “caldoso” com várias especiarias típicas da cozinha geraizeira, um símbolo da grande qualidade produtiva presente em toda a região.

“O Norte de Minas é muito rico. A gente precisa, de fato, apoiar todas essas iniciativas. Ao fortalecer a comida regional, fortalecemos aqueles que mais precisam, aquela população extrativista que vem ao longo de muitos anos. A nossa cultura ‘dos sabores do Cerrado’ alimentou várias gerações. A Prefeitura de Montes Claros vê neste projeto uma grande perspectiva, não só de desenvolvimento social e ambiental, mas desenvolvimento econômico”, definiu o prefeito Guilherme Guimarães. O Sabores do Gerais agrega o trabalho de várias secretarias municipais atuando de forma integrada em diferentes eixos: aceleração econômica, cultura,

ra, turismo, educação, agricultura e meio ambiente.

O diretor de Agricultura Familiar da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Samuel de Melo Goulart, lembrou da importância da união de esforços para a construção do projeto, que integra as ações de investimentos públicos do Pró-Pequi em Montes Claros. “O Programa Pró-Pequi tem a finalidade de apoiar as populações que tradicionalmente vivem e trabalham de forma sustentável no bioma Cerrado e em suas áreas de transição com a Caatinga. O sucesso das atividades desenvolvidas por esse projeto, para além dos benefícios diretos à cadeia do agroextrativismo na região, poderá servir de estímulo para sua reprodução em outros municípios do Estado”, destacou Samuel.

Impacto social e econômico - O Cozinha Show, realizado no

Bar do Thom, integra as ações conjuntas do Prepara Gastronomia do Sebrae Minas, parceiro nas ações de capacitação dos bares e restaurantes que fazem parte do Sabores do Gerais. Além da receita principal da noite, o público pôde adquirir vários produtos da agricultura familiar e agroextrativista, expostos no espaço do evento, como castanhas de baru, polpas de sucos do Cerrado, farinhas, óleos de pequi e macaúba, entre outros.

“Esse projeto tem uma grande importância para a cultura alimentar do Norte de Minas, mas especialmente para os pequenos negócios. A gente somou todo o conteúdo, toda a experiência do Prepara Gastronomia, juntamente com o Sabores do Gerais, e o objetivo principal é a gente estruturar a cadeia dos frutos do Cerrado, estimular o consumo de alimentos e produtos e gerar novos negócios”, avaliou o analis-

ta do Sebrae no Norte de Minas, Walmar Magalhães. Outro objetivo é fortalecer a identidade da Cozinha Geraizeira que já é um grande atrativo para a promoção do turismo na cidade.

Sabores do Gerais - O Sabores do Gerais busca valorizar os Frutos do Cerrado e sua utilização na cozinha regional, dando visibilidade e gerando negócios aos pequenos produtores e cooperativas agroextrativistas do Arranjo Produtivo Local do Pequi e Frutos do Cerrado (APL do Pequi).

O projeto contempla uma série de iniciativas em diferentes frentes, tais como capacitação e consultorias exclusivas para bares e restaurantes, rodadas de negócios, desenvolvimento de cadeias produtivas, introdução dos frutos na alimentação escolar, treinamentos com nutricionistas e cantineiras, cursos de gastronomia empreendedora, participação em feiras e eventos e outras ferramentas de acesso a

mercados. Estão planejadas mais ações no estilo Cozinha Show, com outros chefes convidados, até o final deste ano.

Para o engenheiro agrônomo Nelcir Aparecido Fagundes, representante da Cooperativa Grande Sertão, que atua em 48 municípios e conta com mais de 400 cooperados, o projeto será um grande difusor da qualidade produtiva do Norte de Minas e a importância cultural e econômica da região. “O Cerrado é extremamente importante, principalmente para nós aqui do Norte de Minas, pois representa não só uma grande fonte de alimentação, mas também uma fonte de renda para muitas famílias. Agora, o projeto vem dar visibilidade para os nossos produtos, para o nosso trabalho, e fortalecer a preservação do Cerrado em todas as partes”, opina. *(Texto e Fotos: Secretaria Municipal de Aceleração Econômica)*

Vai tirar ou renovar a CNH nas categorias C, D ou E?

FAÇA O EXAME TOXICOLÓGICO!

Por apenas
R\$ **100,00**
E O MELHOR: VOCÊ PODE PARCELAR EM **ATÉ 3X!**

(38) 3229-2003



RESPONSÁVEL TÉCNICO: JOÃO AFONSO AGUIAR JÚNIOR – CRBM (MG) 4225

Unimontes sedia, pela primeira vez, sessão da 17ª Câmara Cível do TJMG dentro do projeto “Conhecendo o Judiciário”

Unimontes sedia, pela primeira vez, sessão da 17ª Câmara Cível do TJMG dentro do projeto “Conhecendo o Judiciário”



Na manhã dessa quarta-feira (11/06), a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) sediou, pela primeira vez, uma sessão da 17ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), como parte do projeto “Conhecendo o Judiciário”. A atividade ocorreu no Salão dos Conselhos (prédio da Reitoria), no campus sede da universidade, e foi realizada em formato híbrido, com participação presencial e virtual de desembargadores e advogados.

Ao todo, foram julgados 42 processos em duas sessões, uma virtual e outra por videoconferência, reforçando o caráter dinâmico e prático da iniciativa. A ação é resultado de uma parceria entre a Liga Acadêmica de Direito Civil e Atualidades (LADICA), vinculada ao curso de Direito da Unimontes, e o TJMG. A sessão foi presidida pelo desembargador Lailson Braga Baeta Neves, presidente da 17ª Câmara Cível, que conduziu os julgamentos presencialmente em Montes Claros. Os demais membros da Câmara – os desembargadores Evandro Lopes da Costa Teixeira, Aparecida Grossi, Roberto Vasconcellos e Amauri Pinto Ferreira – participaram de forma remota, direto de Belo Horizonte.

A solenidade de abertura dos trabalhos contou com as presenças do reitor da Unimontes, professor Wagner de Paulo Santiago, e do vice-reitor, professor Dalton Caldeira Rocha. Também participaram



do evento o pró-reitor adjunto de Extensão, professor Marcelo Brito; o procurador-chefe da Unimontes, professor Henderson Geraldo Teixeira Ogando; o coordenador da LADICA (professor Leonardo Linhares Drummond Machado); os coordenadores da Liga Acadêmica de Direito e Processo Civil (LADIPRO), os professores Vitor Luis de Almeida (que é juiz de direito do 3º Juizado Especial da Fazenda Pública Criminal e Cível) e Eluiz Antônio Ribeiro Mendes e Bispo (também chefe do Departamento de Direito Público Adjetivo); e o assessor jurídico da Reitoria, professor Sebastião José Vieira Filho, além de acadêmicos e convidados.

O reitor da Unimontes, profes-

sor Wagner Santiago, destacou o compromisso institucional com a formação crítica e cidadã dos estudantes, ao comentar a realização da sessão do Tribunal de Justiça no campus sede. “É uma honra para a Unimontes sediar, pela primeira vez, uma sessão real do Tribunal de Justiça. Esta é uma ação concreta que valoriza o conhecimento jurídico, aproxima nossos alunos das estruturas reais de poder e justiça e reforça o papel da universidade pública como espaço de aprendizagem, de cidadania e de aproximação entre as instituições públicas e a sociedade”.

Durante a abertura dos trabalhos, o desembargador Lailson Braga Baeta Neves destacou a



importância de proporcionar aos estudantes uma vivência real do funcionamento do Judiciário. “Aqui vocês vão ver uma sessão real, de verdade, como ela se dá na prática. A intenção é mostrar a dinâmica de um julgamento, com os trâmites e estratégias utilizados para garantir celeridade e justiça nos processos”, explicou.

O projeto “Conhecendo o Judiciário” busca promover cidadania e acesso à justiça por meio da aproximação entre os tribunais e a sociedade civil. A sessão híbrida contou ainda com a exibição de vídeos institucionais e uma apresentação sobre o funcionamento das câmaras cíveis do TJMG, conduzida pelo oficial judiciário Mateus Lenoir, multipli-

cador do projeto. A Liga Acadêmica de Direito Civil e Atualidades (LADICA), responsável pela articulação local do evento, é uma organização estudantil sem fins lucrativos que tem como missão complementar a formação acadêmica na área do Direito Civil, com enfoque em temas contemporâneos e experiências práticas. A realização da sessão na universidade foi considerada um marco para a LADICA e para o curso de Direito da Unimontes.

A sessão híbrida marcou um momento histórico para a Unimontes e reforçou os laços institucionais entre a academia e o Judiciário mineiro, em uma iniciativa que deverá se repetir em outras oportunidades. (Foto: Neto Macedo/Ascom)

Atividades do Psiu Poético são levadas ao Rio de Janeiro: 16 a 22 de junho



De Montes Claros para as praias, espaços culturais e pontos mais visitados do Rio de Janeiro. Assim é o Festival de Arte Contemporânea Psiu Poético Rio – segunda edição, que movimenta a capital fluminense a partir da próxima segunda-feira (16) e vai até domingo (22), com uma série de atividades como performances poéticas, saraus, lançamentos de livros, palestras, projeção de filmes e poesia circular.

O festival tem como lema “Uma ponte entre o Norte das Gerais e as poéticas praias cariocas”. O evento é uma versão itinerante do Festival Nacional de Poesia Psiu Poético, que surgiu em Montes Claros e que vai completar 40 anos em 2026. Organizado pelo Grupo Transa Poética, o Festival Psiu Poético Rio foi viabilizado com o apoio de várias instituições parceiras, entre elas a

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). A iniciativa é coordenada pelo poeta Aroldo Pereira, que também participa das atividades.

Aroldo Pereira destaca que as apresentações no Rio de Janeiro contarão com a participação de poetas, músicos, bailarinos e cineastas. Os espetáculos terão as presenças de artistas de Montes Claros e de outras cidades do Norte de Minas como Bocaiuva e Coração de Jesus, e do Vale do Jequitinhonha. Também contarão com as presenças de nomes de Curitiba, Brasília, do Rio de Janeiro e de outras cidades do território fluminense, como Campos dos Goytacazes e Saquarema.

Ele ressalta que a edição carioca do Psiu Poético tem o apoio de parceiros como a Associação dos



Poetas Populares do Rio de Janeiro (Aperj), a Editora Sete Letras, o grupo de poesia permanente Ratos Diversos e a União Brasileira de Escritores e o Pen Clube do Brasil/Associação Mundial de Escritores.

As apresentações em diferentes espaços como o Pen Clube do Brasil, na Praia do Flamengo, o Casarão Casa do Grupo Tá, no Arcos da Lapa, a Escadaria Selaron, em Santa

Tereza, o espaço Capitu Café, prédio que foi residência do escritor Machado de Assis, no Cosme Velho.

Entre os eventos previstos, haverá o pré-lançamento do livro Libitina, Elegias e alguns infortúnios, do escritor Jorge Ventura, presidente da Aperj. A poeta e professora da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) Denisa Machado vai lançar o livro “A Árvore da Casa”.



Serão lançados ainda os livros “Universo Multiverso”, de Mauri Nascimento; e “40 poetas celebram o Psiu Poético”, de Aroldo Pereira e Renilson Durães.

Aroldo Pereira adianta que no dia 17 de junho, ao lançar o livro Paragolares, no Pen Clube do Brasil, na praia do Flamengo, ele vai ministrar palestra, na qual vai abordar como foi sua relação com

o escritor Carlos Drummond de Andrade. O escritor e poeta mineiro também será lembrado no dia 21 de junho, no “Encontro com Drummond na Praia”, no calçadão de Copacabana, próximo ao Posto 8. “Drummond exerceu uma grande influência no humanismo artístico literário. Então, ele será homenageado por diversos artistas”, afirma Aroldo.

Incubadora de Empresas da Unimontes abre inscrições para seleção de novos empreendimentos

A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), por meio da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (Inemontes), vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa, está com inscrições abertas para processo seletivo de novos empreendimentos do Programa de Pré-Incubação e Incubação, por fluxo contínuo. O prazo começou nessa quarta-feira (11) e segue até às 18h do dia 17 de julho. O objetivo é selecionar e apoiar projetos

e empreendimentos, cujos produtos, processos ou serviços sejam de base tecnológica ou de impacto social e/ou ambiental. São oferecidas 10 vagas: cinco na modalidade pré-incubação e cinco na modalidade incubação.

Os interessados precisam anexar CPF e documento de identidade. Se for candidato ao Programa de Incubação, inserir também cópia de cartão de CNPJ, como anexo no formulário de inscrição. A do-

cumentação exigida deve ser compilada em arquivo único. Todos os candidatos são obrigados a participar do curso de modelagem de negócio, oferecido pela Inemontes na Coordenadoria de Inovação Tecnológica, no dia 26 de julho.

O Edital destina-se a professores, acadêmicos, egressos da Unimontes e à comunidade em geral. Para participar do processo seletivo, no entanto, os candidatos precisam ser pessoas físicas ou jurídicas,

individualmente ou em grupo, com propostas que visem desenvolver produtos, processos ou serviços com emprego de tecnologias inovadoras de base tecnológica, de impacto social e/ou ambiental.

Para o Programa de Incubação de Empresa não residente, é necessário que a empresa esteja formalmente constituída até a data de assinatura do contrato com a Inemontes. Para o Programa de Pré-incubação de Projetos não é necessá-

rio que exista empresa constituída quando do ingresso no Programa. No caso de servidores públicos, é necessário que haja no empreendimento/projeto a participação de ao menos um sócio que não seja servidor público.

O Programa de Pré-Incubação compreende o conjunto de atividades que apoia projetos em fase de ideação, ou seja, transforma ideias em negócios. Enquanto o Programa de Incubação é o conjunto de ati-

vidades que fortalece empresas nascentes, já cadastradas no CNPJ, com ênfase na formação do empreendedor e na estruturação do negócio.

O processo de seleção consistirá na avaliação da ficha de inscrição, onde o candidato deve identificar qual categoria considera que seu negócio se enquadra; e apresentação oral da proposta em até 10 minutos para a comissão julgadora, conforme calendário a ser divulgado.

Amams e TRE-MG discutem criação de unidades de atendimento ao eleitor

DIVULGAÇÃO



A Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (AMAMS) e o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) lançaram, na tarde dessa quarta-feira, 11 de junho, em Montes Claros, o projeto de criação das Unidades de Atendimento ao Eleitor (UAEs) nos municípios do Norte de Minas que não são sede de comarcas.

O presidente do TRE-MG, desembargador Ramom Tácito, destacou que, na área de atuação da AMAMS, há cerca de 3 milhões de eleitores, sendo que 1 milhão ainda não realizou o cadastro biométrico. A unidade de atendimento deverá ser instalada em espaço fornecido pela Prefeitura ou pela Câmara Municipal, com infraestrutura de móveis e internet, além

de contar com um servidor efetivo, que será capacitado pela Justiça Eleitoral.

O presidente da AMAMS, Ronaldo Soares Mota Dias, prefeito de São João da Lagoa, e o diretor do CIMAMS, Samuel Barreto, prefeito de Coração de Jesus, reforçaram a importância da iniciativa para garantir acessibilidade à população, assegurando que haverá grande interesse dos municípios do Norte de Minas em aderir ao projeto. Ronaldo ressaltou que a AMAMS tem buscado facilitar o acesso da população a diversos serviços, como já ocorre com o posto de atendimento virtual para casos relacionados à Receita Federal.

A diretora-geral do TRE-MG,

Maria Sandra Cordeiro Azevedo Freire, acrescentou que, além das sedes dos municípios, as unidades de atendimento também podem ser implantadas em distritos rurais. O juiz eleitoral de Montes Claros, Francisco Lacerda, e o promotor eleitoral Guilherme Roedel Fernandez Silva também manifestaram apoio à iniciativa.

Um levantamento da AMAMS aponta que, dos 86 municípios do Norte de Minas, apenas 22 são sedes de comarca. Isso significa que outros 42 municípios têm potencial para receber uma Unidade de Atendimento ao Eleitor. O departamento jurídico da AMAMS dará suporte aos municípios filiados na implantação dessas unidades.

Mirabela presente na etapa estadual da Conferência de Saúde do Trabalhador

O município de Mirabela está representado na 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora de Minas Gerais (5ª CESTT-MG), realizada em Jaboticatubas, pelos delegados eleitos: a servidora da Secretaria Municipal de Saúde, biomédica Deusdinaide Queiroz, e o representante da sociedade civil organizada, José Paulo Fiúza.

A participação na etapa estadual é fruto de um processo democrático e comprometido, iniciado na etapa municipal e seguido pela etapa regional, onde os representantes de Mirabela foram eleitos para de-

fender as propostas locais em nível estadual.

A 5ª CESTT-MG é um espaço fundamental para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à saúde e segurança no trabalho. O evento promove o diálogo entre trabalhadores, gestores e representantes da sociedade civil, buscando soluções concretas para melhorar as condições de trabalho e garantir os direitos de todos.

“A presença de Mirabela nessa conferência reforça o compromisso do município com a saúde do trabalhador e da trabalhadora, garantindo que as demandas locais sejam

ouvidas e consideradas nas políticas públicas estaduais e levadas para a Conferência nacional em agosto deste ano”, explica Deusdinaide.

O trabalho não pode ser sinônimo de adoecimento, insegurança e exploração. A saúde do trabalhador e da trabalhadora é um direito humano e deve ser respeitada.

A 5ª CNSTT é um espaço de construção coletiva. É necessário sair da conferência com propostas concretas, fortalecendo o SUS, ampliando a fiscalização e garantindo que as políticas públicas cheguem a todos os trabalhadores, formais e informais.



Bombeiros atendem a ocorrência de incêndio em vegetação em área urbana de Salinas

O município de Mirabela está representado na 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora de Minas Gerais (5ª CESTT-MG), realizada em Jaboticatubas, pelos delegados eleitos: a servidora da Secretaria Municipal de Saúde, biomédica Deusdinaide Queiroz, e o representante da sociedade civil organizada, José Paulo Fiúza.

A participação na etapa estadual é fruto de um processo democrático e comprometido, iniciado na etapa municipal e seguido pela etapa regional, onde os representantes de Mirabela foram eleitos para defender as pro-

postas locais em nível estadual.

A 5ª CESTT-MG é um espaço fundamental para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à saúde e segurança no trabalho. O evento promove o diálogo entre trabalhadores, gestores e representantes da sociedade civil, buscando soluções concretas para melhorar as condições de trabalho e garantir os direitos de todos.

“A presença de Mirabela nessa conferência reforça o compromisso do município com a saúde do trabalhador e da trabalhadora, garantindo que as demandas locais sejam ouvidas e consideradas

nas políticas públicas estaduais e levadas para a Conferência nacional em agosto deste ano”, explica Deusdinaide.

O trabalho não pode ser sinônimo de adoecimento, insegurança e exploração. A saúde do trabalhador e da trabalhadora é um direito humano e deve ser respeitada.

A 5ª CNSTT é um espaço de construção coletiva. É necessário sair da conferência com propostas concretas, fortalecendo o SUS, ampliando a fiscalização e garantindo que as políticas públicas cheguem a todos os trabalhadores, formais e informais.



Outro incêndio também foi combatido às margens da rodovia BR-251

O 8º Pelotão de Bombeiros de Salinas atendeu, na tarde dessa terça-feira (10), uma ocorrência de incêndio em vegetação nas margens da rodovia BR-251, nas proximida-

des do KM-318 em Salinas.

A guarnição foi acionada e, ao chegar ao local, encontrou um incêndio de médias proporções, que se alastrava rapidamente devido à

vegetação contínua e seca – fator que favorece a propagação do fogo e dificulta as ações de combate.

Após estudo da situação, os militares montaram um estabeleci-

mento armado e combateram o incêndio que alastrava rapidamente. Foram utilizados também abafadores e bombas costais.

O combate durou cerca de uma

hora, sendo utilizados aproximadamente 1.500 litros de água para a extinção total das chamas.

A atuação rápida e eficiente da equipe evitou que o fogo atin-

gisse maiores proporções, contribuindo para a preservação do meio ambiente e a segurança dos usuários da rodovia. (Fotos: AS-COM/7ºBBM)

Ferramenta gratuita ajuda empreendedores a avaliar o nível de digitalização do negócio

Digitalizar o negócio é uma tendência e necessidade cada vez mais forte entre os pequenos negócios. No entanto, a falta de recursos financeiros, a dificuldade em encontrar soluções digitais financeiras e a falta de conhecimento são os principais desafios enfrentados, segundo pesquisa realizada pelo Sebrae Minas, em fevereiro de 2025. Para apoiar os empreendedores nesse cenário, o Sebrae Minas lançou o Índice de

Maturidade Digital, uma ferramenta exclusiva que ajuda a avaliar o nível de digitalização do negócio e ainda sugere cursos on-line e gratuitos de acordo com o estágio em que o empreendedor se encontra.

A ferramenta foi desenvolvida para transferência de pequenos negócios rumo à transformação digital. Por meio do índice, os empreendedores podem avaliar o nível de atualização digital da empresa em cinco eixos temáticos:

Vendas e Atendimento, Processos e Gestão, Presença Digital, Comunicação e Branding e Finanças e Pagamentos. Com base nas respostas, o negócio é classificado em um dos quatro níveis: Iniciante Digital, Aprendiz Digital, Empreendedor Digital e Inovador Digital.

A analista do Sebrae Minas, Carla Gobb, ressalta que o processo de digitalização de um negócio pode envolver tanto aspectos externos, como a promoção e vendas

on-line, quanto aspectos internos, como automação de processos e eficiência. “Muitos ainda entendem a digitalização apenas como estar presente ou vender pela internet. Mas ela pode acontecer de diversas formas, seja para otimizar processos, aumentar a produtividade, melhorar o atendimento, nos métodos de pagamento ou no uso de ferramentas de inteligência artificial”, destaca. “O futuro dos negócios passa, ocorrerá, pelo digi-

tal”, frisa.

Jornada da Digitalização - Após descobrir o nível de digitalização em que o negócio se encontra, o empreendedor recebe periódicos de cursos on-line e gratuitos, da coleção “Jornada de Digitalização” do Sebrae Play, com conteúdos personalizados de acordo com o eixo temático e seu específico nível de atualização. “Os cursos foram pensados para ajudar o empreendedor a avançar em sua jornada digital, de

acordo com o estágio em que ele está e os desafios que enfrenta. É uma oportunidade para aprimorar o conhecimento, desenvolver habilidades práticas e aprender como aplicá-las em diversas áreas do negócio”, comenta o analista.

Além dos cursos do Sebrae Play, o empreendedor também é direcionado para outras soluções do Sebrae, para que possa evoluir de acordo com as necessidades do negócio.

Polícia Civil prende homem por ameaçar ‘ex’ em Montes Claros

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) prendeu, nessa terça-feira (10), um homem de 40 anos por descumprimento de medida protetiva e ameaça contra a ex-companheira, em Montes Claros, região Norte do estado.

Conforme apurado, a vítima vinha sendo perseguida desde o término do relacionamento, apesar de haver decisão judicial determinando o afastamento do investigado a uma distância mínima de cem metros. Segundo o relato, o suspeito passou a rondar a residência da mulher e a segui-la até o local de trabalho, abordando-a na rua e proferindo ameaças à sua integridade física.

Em um dos episódios, ele teria aguardado a vítima em frente à casa dela, impedindo sua saída. Mais tarde, no trajeto ao trabalho, perseguiu-a novamente de motocicleta, aproximando-se de seu veículo em dois momentos, chegando a ameaçá-la de morte.

Diante dos fatos, a Polícia Civil representou pela prisão preventiva do investigado. O mandado foi cumprido no bairro Residencial Vitória, onde o suspeito foi localizado e preso.

Ele foi conduzido ao sistema prisional e permanece à disposição da Justiça. (Foto: PCMG)



Polícia Militar prende autor de furto ocorrido em Engenheiro Dolabela e recupera material subtraído

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) prendeu, nessa terça-feira (10), um homem de 40 anos por descumprimento de medida protetiva e ameaça contra a ex-companheira, em Montes Claros, região Norte do estado.

Conforme apurado, a vítima vinha sendo perseguida desde o término do relacionamento, apesar de haver decisão judicial determinando o afastamento do in-

vestigado a uma distância mínima de cem metros. Segundo o relato, o suspeito passou a rondar a residência da mulher e a segui-la até o local de trabalho, abordando-a na rua e proferindo ameaças à sua integridade física.

Em um dos episódios, ele teria aguardado a vítima em frente à casa dela, impedindo sua saída. Mais tarde, no trajeto ao trabalho, perseguiu-a novamente de moto-

cicleta, aproximando-se de seu veículo em dois momentos, chegando a ameaçá-la de morte.

Diante dos fatos, a Polícia Civil representou pela prisão preventiva do investigado. O mandado foi cumprido no bairro Residencial Vitória, onde o suspeito foi localizado e preso.

Ele foi conduzido ao sistema prisional e permanece à disposição da Justiça. (Foto: PCMG)

PM reconhece e prende autor de furto através das imagens de videomonitoramento

Nessa terça-feira (10), uma vítima compareceu à sede da 210ª Companhia de Polícia Militar em Bocaiuva para registrar um furto ocorrido na madrugada. Ela relatou que uma capa de proteção veicular, que cobria seu automóvel estacionado na rua Belo Horizonte, havia sido subtraída.

Diante da denúncia, as equipes policiais analisaram as imagens do sistema de videomonitoramento “Olho Vivo” da Polícia Militar. Por volta das 00h33, foi possível identificar um indivíduo carregando um objeto semelhante ao que havia sido furtado. Os

policiais reconheceram o suspeito, de 27 anos, que já possui antecedentes por crimes contra o patrimônio e uso de entorpecentes.

Com essas informações, uma equipe foi até a residência do suspeito, onde ele confessou o furto. Ele revelou ainda que trocou a capa de proteção do veículo por uma pedra de crack com um homem de 28 anos, também conhecido por envolvimento com o tráfico de drogas.

A equipe então se deslocou até o endereço do segundo suspeito. Ao chegar, foi possível visualizar, através da abertura do portão,

uma capa de proteção veicular com características semelhantes à furtada. Ao perceber a presença policial, o suspeito tentou engolir um objeto que tinha em mãos, mas logo cuspiu e foi encontrado um envólucro contendo resíduos de substância semelhante à crack.

A capa de proteção foi recolhida e reconhecida pela vítima. Ambos os suspeitos foram presos em flagrante — um pelo crime de furto e o outro por receptação — e encaminhados à Delegacia de Polícia Civil de Bocaiuva, juntamente com os materiais apreendidos.



População conta com agendamento online para emissão de identidade

Atenta à modernização do atendimento e dos serviços prestados, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) implantou, em Medina, no Vale do Jequitinhonha, o agendamento online

para emissão da carteira de identidade. Para realizar o agendamento, o cidadão pode acessar o sistema Agenda Minas, disponível no Portal MG (clique aqui), ou utilizar o aplicativo MG App

no celular. A emissão do documento, oferecida por meio do Instituto de Identificação, está disponível à população de Medina na sede da Delegacia de

Polícia Civil. “O agendamento online permite a otimização do serviço prestado. Com o novo sistema, agendar a emissão da carteira de identidade ficou mais fácil, rápido e seguro”,

destaca o delegado Danilo Fernandes Souza. O setor de Identificação em Medina funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, em sala localizada na Delegacia de Polícia Civil, na Rua Francisco Figueiredo, 240, Centro. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo telefone (33) 3753-1110 ou pelo e-mail identificacao.medina@policiacivil.mg.gov.br.

Comissão aprova suspensão de portaria do Exército que restringe armas para PMs e bombeiros

A Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 272/24, do deputado Sargento Portugal (Pode-RJ), que suspende portaria do Exército que reduziu a quantidade de armas de uso pessoal permitida para compra

por agentes de segurança pública. Publicada em maio, a portaria prevê que os policiais militares, bombeiros e servidores do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República terão direito a adquirir até quatro armas de fogo, sendo duas delas de uso

restrito. A regra anterior permitia a esses profissionais comprarem até seis armas, sendo cinco de uso restrito. A limitação foi criticada pelo relator do projeto, deputado Delegado Caveira (PL-PA), que deu parecer favorável à suspensão da

medida. “Os agentes de segurança pública enfrentam diariamente situações de alto risco e necessitam de um arsenal diversificado, não só para o desempenho de suas funções, como, também, para a sua proteção”, disse. PRÓXIMOS PASSOS - O projeto

será analisado agora pelas comissões de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). Depois seguirá para o Plenário. Para virar lei, a proposta precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado. (Agência Câmara de Notícias)

Debatedores divergem sobre transporte de passageiros em moto por aplicativos

Participantes de debate na Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados apresentaram opiniões divergentes sobre a regulamentação do transporte de passageiros em moto por aplicativos. Alguns debatedores lembraram que o serviço de mototaxi já é regulamentado no país desde 2009, mas as empresas responsáveis pelos aplicativos não seguem as regras impostas pela lei.

A legislação (Lei 12.009/09) exige, por exemplo, idade mínima de 21 anos e habilitação há pelo menos dois anos; o uso de capacete e coletes protetores; além de treinamento específico para o exercício da atividade de mototaxista. Segundo o presidente da Associação de Motofretistas e Entregadores Autônomos do Distrito Federal, Alessandro Sorriso, no entanto, muitas vezes as empresas sequer verificam se o condutor é habilitado.

“Aplicativos como Ifood, 99, Rappi, contratam o trabalhador, simplesmente; nem sabem quem é. Muitas vezes, ele não tem nem habitação, não tem noção nenhuma da profissão. E aí coloca para trabalhar sem qualificação, muitos têm conta fake, e a empresa não quer saber quem é o trabalhador,

só quer saber da mão de obra dele”, afirma.

De acordo com o representante dos motofretistas, países como a Argentina e a Espanha já aprovaram leis com direitos básicos para a categoria, mas o Brasil segue ignorando as reivindicações desses profissionais. Dentre as medidas defendidas pelo grupo, Alessandro Sorriso destacou a adoção de uma taxa mínima por frete, hoje de R\$ 10 reais, acrescida de R\$ 2,50 por quilômetro rodado, além de pagamento integral por rota.

Autor do pedido para a realização da audiência pública, o deputado Yury do Paredão (MDB-CE) relatou ter um projeto de lei (PL 379/25) para regulamentar o assunto. Segundo explicou, a proposta exige que as empresas treinem e conscientizem os motofretistas antes da liberação para o trabalho.

“Eu vejo que os aplicativos estão preocupados em faturar, não [estão preocupados] com o bem-estar dos seus colaboradores. Os mototaxistas precisam sim de assistência, de treinamento, precisam de psicólogo. Esses aplicativos já ganham tanto dinheiro, eles precisam tirar um pouco do seu lucro para capacitar ainda mais os moto-

taxistas”, afirmou.

Batalha judicial - Os representantes da cidade de São Paulo se disseram totalmente contrários à adoção do serviço de transporte de passageiros em motos por aplicativos no município. Um decreto deste ano do prefeito Ricardo Nunes proibiu o serviço, o que deu início a uma batalha judicial com as empresas de aplicativos.

Segundo a procuradora-geral do município de São Paulo, Luciana Nardi, a legislação federal não permite automaticamente o serviço de transporte de passageiros em motos por meio de aplicativos. Na interpretação da procuradora, cada município deve ter a liberdade de regulamentar o assunto.

“Essas empresas entendem que o Plano Nacional de Mobilidade Urbana autoriza automaticamente, mas não é esta a tese que nós defendemos. A gente entende que o Plano Nacional foi feito para carros, e não para motos, tanto que fala que os motoristas têm que ter a carteira de habilitação B. A gente não pode permitir que essas empresas cheguem no nosso país, coloquem à disposição esse tipo de serviço, desrespeitem as leis, e a conta ser paga pelo poder público”, defendeu.

O secretário municipal de Justiça



de São Paulo, André Lemos Jorge, relatou que no ano passado ocorreram quase 500 mortes em acidentes com moto na cidade. Para o secretário, autorizar os serviços de transporte de passageiro por esse meio vai levar a um colapso do sistema de saúde.

O diretor-executivo da Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia, representante de empresas responsáveis por aplicativos como Uber, Ifood e 99App, André Porto, argumentou que o decreto de São

Paulo é inconstitucional. Além disso, afirmou que proibir os aplicativos não vai resolver o problema de violência no trânsito.

“Nós estamos dispostos a dialogar por uma regulamentação dentro da cidade de São Paulo. Proibir não é proteger a população. Querer atribuir a duas empresas, a Uber e a 99, toda a responsabilidade pelos elevados índices de acidente de trânsito é querer desvirtuar o foco do debate”, apontou.

A procuradora-geral Luciana Nardi afirmou ainda que, entre 2023 e 2024, houve aumento de 22% nos acidentes envolvendo motocicletas em São Paulo, e só em 2025 já foram registradas 2.112 ocorrências. Para ela, seria muita irresponsabilidade permitir esse tipo de transporte de passageiros sem discutir nenhum suporte ao motociclista e à família dele por parte das empresas. (Câmara dos Deputados/ Foto: Zeca Ribeiro)

Governo de Minas libera mais R\$ 22,67 milhões para a Unimontes

Recursos são aplicados na conclusão de prédios da instituição, incluindo as escolas do Programa Brasil Profissionalizado



O Governo do Estado de Minas Gerais liberou para a Universidade Estadual de Montes Claros neste mês o total de 22.678.937,61, além do repasse regular (duodécimo) para a manutenção e custeio da instituição. O aporte financeiro, proveniente do Tesouro do Estado, será aplicado na execução de serviços de melhorias e, principalmente, na conclusão das escolas do Programa Brasil Profissionalizado e de importantes obras, destacando: o Teatro Universitário, a ampliação do Restaurante Universitário (RU), a pintura dos prédios dos

centros de ensino e o estacionamento do prédio 1, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), no campus sede.

No campus de Janaúba, o montante financeiro liberado assegura o andamento dos serviços da construção do Laboratório de Anatomia e da Clínica Veterinária (destinados aos cursos das áreas de Ciências Agrárias), bem como as obras de drenagem e pavimentação das vias internas da unidade.

Foram disponibilizadas pelo Governo de Minas as verbas voltadas

para a conclusão das obras das escolas do Programa Brasil Profissionalizado nas cidades de Bocaiuva, Brasília de Minas, Manga, Grão Mogol, Monte Azul, Taiobeiras, Joáima e Pompéu.

O reitor da Unimontes, professor Wagner de Paulo Santiago, destaca que os recursos liberados pelo Tesouro Estadual vão assegurar a ampliação e a melhoria da estrutura física da instituição, garantindo as condições adequadas para o bom andamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e da prestação de serviços à comunidade.



“Agradecemos ao governador Romeu Zema; ao vice-governador Mateus Simões; ao secretário de Estado de Educação, Igor Alvarenga; ao secretário de Governo, Marcelo Aro; e a toda equipe de governo pelo apoio irrestrito e incondicional à Unimontes, destinando à instituição os recursos necessários para garantir a plena continuidade de suas ações e novas conquistas para a comunidade acadêmica e a população em geral”, afirma o reitor Wagner de Paulo Santiago.

Ele salienta que o suporte financeiro do Estado tem proporcionado

à Universidade, entre outros feitos, a criação de novos cursos, o fortalecimento da política estudantil, a ampliação das bolsas de iniciação científica e os investimentos em obras de reforma e construção, como as melhorias realizadas no Hospital Universitário Clemente de Faria, destacando a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) Neonatal, o Centro de Esterilização e os serviços de pintura e paisagismo.

O reitor destaca ainda que a gestão estadual tem demonstrado o reconhecimento à importância da

Unimontes como uma universidade pública, gratuita e de qualidade. “Os recursos do Tesouro Estadual aplicados nas obras de reforma e ampliação da estrutura física resultam no fortalecimento do patrimônio da instituição. Os investimentos também reforçam a atuação da Universidade como um braço forte do Governo de Minas nas suas regiões de abrangência, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida da população e o desenvolvimento do estado”, conclui o professor Wagner Santiago.

Edital da Unimontes abre 44 vagas para Mestrado Profissional em Desenvolvimento Econômico

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) lança Edital para processo seletivo de disciplinas isoladas no Programa de Pós-Graduação - nível Mestrado Profissional - em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial (PPGDEE) para o segundo semestre letivo de 2025. As inscrições ocorrerão de 12 a

26 de junho. São oferecidas 44 vagas distribuídas em 11 matérias, cada uma com até 15 alunos, entre regulares e especiais, que não estão matriculados no curso e que, no entanto, fazem disciplinas isoladas. No âmbito das ações afirmativas, 20% do total de vagas destinam-se a negros, uma vaga suplementar vai para indígenas e uma vaga suplementar para pes-

soa com deficiência.

Inscrição e requisitos - Poderão se inscrever candidatos que tenham concluído curso superior, devidamente reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), em qualquer área do conhecimento. Eles precisam estar com Currículo Lattes atualizado; preencher, no sistema de inscrição, o barema – ferramenta que define os critérios e pontuações

atribuídas em diferentes situações de avaliação – conforme o Anexo III do Edital, e anexar, no próprio sistema, toda a documentação comprobatória em um único arquivo PDF, seguindo a mesma ordem do preenchimento do referido anexo. Os interessados só poderão cursar uma disciplina isolada por semestre.

As disciplinas ofertadas – Aná-

lise da Conjuntura Econômica; Desempenho Econômico-Financeiro e Criação de Valor; Desenvolvimento Econômico II; Desenvolvimento Regional: Análise e Métodos; Economia Industrial e Tecnológica; Estratégia Competitiva; Finanças de Empresas; Macroeconomia do Crescimento Econômico; T.E. Economia da Cultura e Criativa; T.E. Corrupção,

Anticorrupção E Integridade e T.E.: Sistema Tributário – possuem carga horária de 30 horas/aula.

O resultado preliminar, por disciplina, será divulgado até as 23h59min do dia 07 de julho, enquanto o resultado final pós-recursos, por disciplina, será divulgado até às 23h59min de 18 de julho, ambos por meio de endereço eletrônico.

RESUMO DE

Novelas



César ameaça deixar Maria de Fátima. Marco Aurélio comenta com Leila que pensa em adotar Sarita. Sardinha alerta Renato sobre o excesso de trabalho. Renato decide deixar o apartamento de Marco Aurélio, que convida Leila para morar com ele. Lucimar pede emprego a Raquel e Poliana no restaurante. Ivan se surpreende ao saber que Afonso está namorando Maria de Fátima. Eugênio fica intrigado com a troca de olhares entre Maria de Fátima e Marina. Aldeide compra uma bebê reborn com César e Olavo. Bruno diz a Heleninha que gostava de Raquel. Laudelino fica encantado com Aldeide.



Abel conta para Sofia que não é seu pai biológico. Sofia e Samuel trocam confidências. Jaques manipula Filipa, que se decepciona com Abel por mentir sobre a origem de Sofia. Danilo apoia Filipa, que pede para passear com ele. Pam vê Danilo e Filipa juntos. Jaques provoca Abel, e os dois se agredem na frente de Rosa. Denise descobre que Sofia não é filha biológica de Abel. Samuel rejeita uma ligação de Nanda. Ricardo mostra a Patrícia as imagens do furto do colar e questiona a identidade do homem. Manuel agradece Filipa por devolver a alegria a Danilo.



Zélia sonda Coralina sobre o paradeiro do colar. Beto, Beatriz e Ulisses se animam com a possibilidade de iniciar a produção de seu filme. Clarice teme a perseguição de Juliano. Gregório confronta Juliano sobre seu comportamento contra ele e Clarice. Alfredo tem um surto ao vivo no programa de Mariana. Topete e Eugênia investigam Mariana. Maristela descobre que Coralina estava com o colar Mystique. Bia escreve uma carta confessando sua participação na troca dos colares.

PROGRAMAÇÃO

TV GAZETA



Separado de Virgínia, Zé Felipe está morando em mansão de R\$ 27 milhões em condomínio que tem 18 lagos e até restaurante japonês

A residência recém-adquirida fica no mesmo empreendimento luxuoso onde viveu Virgínia Fonseca e, segundo informações, pertenceu anteriormente a um ex-jogador muito famoso

Separado de Virgínia, Zé Felipe está morando em mansão de R\$ 27 milhões em condomínio que tem 18 lagos e até restaurante japonês

O sertanejo desembolsou nada menos que R\$ 27 milhões por uma mansão cinematográfica em Goiânia (GO).

Zé, que é pai de Maria Alice (4 anos), Maria Flor (2) e José Leonardo (8 meses), resolveu não se afastar das crianças e se instalou no mesmo bairro nobre da capital goiana.

A nova propriedade tem sete quartos em um terreno de mais de 1.300 m² e já está sendo adaptada para os pequenos. “Aqui vai ser o parquinho das Marias”, revelou o cantor nos Stories, empolgado com o novo espaço verde.

A mansão fica no condomínio Aldeia do Vale, um verdadeiro resort particular que mais parece um clube cinco estrelas: tem 18 lagos, quadras de esportes, academia, piscinas, hípica, heliponto e até restaurante japonês.

Zé Felipe, recém-separado de Virginia Fonseca, já está de casa nova — e não economizou no novo ninho! O sertanejo desembolsou nada menos que R\$ 27 milhões por uma mansão cinematográfica em Goiânia (GO). E o detalhe mais interessante? A nova casa é no mesmo condomínio de luxo onde ainda mora sua ex!

Virginia vai ser indiciada na CPI das Bets por estelionato e publicidade enganosa? Defesa da famosa quebra silêncio e reage após decisão de Soraya Throni-cke

Zé, que é pai de Maria Alice (4 anos), Maria Flor (2) e José Leonardo (8 meses), resolveu não se afastar das crianças e se instalou no mesmo bairro nobre da capital goiana. A nova propriedade tem sete quartos em um terreno de mais de 1.300 m² e já está sendo adaptada para os pequenos. “Aqui vai ser o parquinho das Marias”, revelou o cantor nos Stories, empolgado com o novo espaço verde.

A mansão fica no condomínio Aldeia do Vale, um verdadeiro resort particular que mais parece um clube cinco estrelas: tem 18 lagos, quadras de esportes, academia, piscinas, hípica, heliponto e até restaurante japonês. É lá que políticos, empresários e famosos costumam se esconder do agito — ou do bafafá da web.

Virginia pode estar inclinada para se mudar para São Paulo
Mesmo após o término, Zé fez questão de manter a base em Goiânia para ficar pertinho dos filhos. Já Virginia, por outro lado, parece estar de malas prontas — mas para bem longe! A influenciadora deixou escapar que está querendo trocar o cerrado pela selva de pedra e tornar São Paulo seu novo lar oficial, por conta das gravações do programa “Sabadou com Virginia”.

Só que a mudança não está fácil: Virginia procura uma cobertura com cinco quartos na capital paulista, mas anda espantada com os preços. Pra piorar, ela estaria receosa em fechar negócio com valores tão altos em meio ao burburinho da CPI das Bets, que tem ela na mira. Por enquanto, quando está em SP, a loira segue hospedada em uma cobertura emprestada.



Campeão Mundial com o Sada Cruzeiro, Lukinhas é o novo líbero do MOC Vôlei

O atleta também conquistou a Superliga 24/25, o Sul-Americano de Clubes, a Supercopa, o Campeonato Mineiro e a Copa Brasil

Com um público rotativo próximo a 200 pessoas, a Prefeitura de Montes Claros realizou na manhã/tarde de sábado (7/6), a 1ª edição do Projeto “Movimenta Praça”. A proposta foi de ampliar a divulgação, na prática, das atividades já desenvolvidas pelo município voltadas para o incentivo à plenitude da saúde física e mental, como a hidroginástica, yoga e ginástica.

A iniciativa da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude teve o suporte da equipe orgânica na Praça de Esportes, entre profissionais da educação física e acadêmicos estagiários, além do apoio da Secretaria Municipal de Saúde, com sessões de massagem, acupuntura, aferição de pressão arterial e avaliação do Índice de Massa Corporal (IMC).

O psicólogo Newton Júnio, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, conduziu a palestra interativa com música e conversação sobre saúde mental. Outro apoio importante foi do Corpo de Bombeiros Militar, com noções de primeiros socorros e informações sobre as condutas corretas no ambiente de piscina.

Pessoas da comunidade, que ainda não fazem parte das atividades

des da Praça de Esportes, sugeriram a possibilidade de ampliação de vagas nessas aulas periódicas. A secretária de esporte, Juliana Peixoto, lembrou que, atualmente, são atendidos 1.549 crianças, jovens, adultos e idosos, entre escolinhas e aulas. E sinalizou um possível estudo de viabilidade para novas turmas e horários.

TERAPIA | Aos 58 anos, Maria de Fátima Alves fez questão de participar de todas as atividades, até mesmo para ampliar a sua rotina de exercícios. Aposentou-se há um ano, depois de mais de três décadas de trabalho como servidora pública, e atualmente é aluna de Yoga e Hidroginástica na própria Praça de Esportes, às segundas, quintas e sextas. Às terças, vai ao Parque Sagarana também para o Yoga. “Resolvi cuidar do corpo e da mente, e me sinto bem mais disposta”, revela Fátima. Ela encontrou nestas aulas uma “espécie de tratamento” para superar um quadro de depressão, e para “ter forças e cuidar de” um dos filhos diagnosticado com esquizofrenia.

Maria Aparecida Fagundes está há mais tempo envolvida com as atividades na Praça de Esportes, e disse que, “sempre que pode”, con-



vida mais pessoas para fazer parte do projeto de Yoga. Aos 81 anos, e sem filhos, encontrou ali uma “terapia pessoal” para conviver com o luto da viuvez. “Faço algo todos

os dias, seja aqui na Praça ou em outros lugares. Melhorei em tudo: concentração, disposição, memória e até controle dos sentimentos, já que perdi o meu esposo há um



ano, e as minhas novas amizades me dão um suporte emocional que antes eu não tinha”. Dona “Cida” faz as aulas duas vezes na semana, e faz questão de ir a pé de sua

casa, no Jardim São Luiz, ao centro como “aquecimento” para as aulas de Yoga. (Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude/ Fotos: Arlen Xavier)



“Esporte na escola” – Uma ideia saudável em Montes Claros

vida mais pessoas para fazer parte do projeto de Yoga. Aos 81 anos, e sem filhos, encontrou ali uma “terapia pessoal” para conviver com o luto da viuvez. “Faço algo todos os dias, seja aqui na Praça ou em outros lugares. Me-

lhorei em tudo: concentração, disposição, memória e até controle dos sentimentos, já que perdi o meu esposo há um ano, e as minhas novas amizades me dão um suporte emocional que antes eu não tinha”. Dona “Cida” faz as

aulas duas vezes na semana, e faz questão de ir a pé de sua casa, no Jardim São Luiz, ao centro como “aquecimento” para as aulas de Yoga. (Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude/ Fotos: Arlen Xavier)

Comitê Olímpico do Brasil defende profissionalização da gestão esportiva para combater corrupção

Comissão do Esporte da Câmara ouviu o presidente e o diretor-geral do COB

O presidente do Comitê Olímpico do Brasil (COB), Marco La Porta, defendeu nessa quarta-feira (11) a profissionalização da gestão esportiva como forma de prevenir a corrupção, melhorar a saúde financeira e atrair patrocinadores e investidores. Ele participou de reunião da Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados.

Segundo La Porta, a profissionalização da gestão do esporte em todos os níveis, com cursos de capacitação obrigatórios a partir de 2024, trouxe impactos no orçamento. Em dezembro de 2024, o comitê fechou as contas com déficit de R\$ 78 milhões; em março de 2025, o déficit já havia caído para R\$ 4 milhões.

“A gestão das confederações e dos comitês olímpicos evoluiu absurdamente desde 2016, com

novas legislações, com formação de novos gestores, com um investimento maior das confederações na área da gestão”, afirmou o presidente do COB. “Hoje, nós temos certeza de que os recursos que chegam nas confederações vão diretamente impactar na preparação do atleta. Isso nos dá uma segurança e traz uma credibilidade muito grande para o movimento olímpico”, complementou.

Ele observou que o divisor de águas do esporte brasileiro foi a Lei das Loterias. Antes da lei, no período de 1920 a 2000, o País havia conquistado 64 medalhas, com média de 3,4 medalhas por Olimpíada. Após a entrada em vigor da lei, entre 2004 a 2024, foram 106 medalhas, com média de 17,7 por competição.

As mudanças que vêm ocorren-

do no Comitê Olímpico do Brasil se refletem no número de profissionais do esporte com cursos de capacitação. O diretor-geral do COB, Emanuel Rego, reforçou que, a partir de 2024, virou obrigação para todos os atletas, dirigentes e colaboradores do comitê a necessidade de participar do programa de capacitação. “Por isso vemos que o programa de capacitação de esporte seguro, por exemplo, atingiu mais de 32 mil pessoas no último ano”, disse Emanuel, que foi jogador e campeão olímpico de vôlei de praia.

Transparência - Buscando oferecer meios para melhorar a eficiência na gestão de recursos, o COB passou a operar com a descentralização. Os recursos são distribuídos pelo comitê para as confederações, tendo como base

uma série de critérios sobre rendimento esportivo e administração (prestação de contas e gestão ética e transparência).

“Cada vez mais, as confederações têm avançado nessa maturidade, têm alcançado notas positivas e têm estimulado o COB a fazer mais repasses”, assinalou Emanuel Rego. Segundo ele, hoje os 304 colaboradores do comitê fazem parte da gestão de recursos e podem contribuir com alocação do orçamento.

O deputado Luiz Lima (Novo-RJ), que solicitou a reunião, observou que, até 2016, não havia participação da sociedade no COB. Segundo ele, a ausência de transparência em suas ações foi responsável pelos escândalos de corrupção no Panamericano, em 2007, e nos Jogos Olímpicos, em

2016.

“É muito difícil encontrar hoje um órgão no País que tenha a transparência do Comitê Olímpico Brasileiro e que tenha sucesso na sua execução de política pública”, disse.

Fontes de recursos - Atualmente, o COB tem direito a 2,2% dos recursos das loterias. Em 2024, arrecadou R\$ 445 milhões; em 2025, está previsto arrecadar R\$ 465 milhões. O aumento na arrecadação total do esporte, conforme os executivos do COB, também é atribuído à entrada de novos patrocinadores, como Adidas e Neoenergia, além da renovação do contrato com a Caixa Econômica Federal.

Outra fonte de recursos a ser explorada são as apostas on-line, conhecidas como bets.

Também na audiência, o consultor de esportes Jorge Bichara sinalizou a importância da renovação da Lei de Incentivo ao Esporte (PLP 234/24), que permite a renúncia fiscal de parcela do Imposto de Renda (IR) de empresas e pessoas físicas que apoiarem projetos esportivos. O texto está em análise na Câmara.

“A maior disputa esportiva neste ano é na reedição da Lei de Incentivo ao Esporte. A sua perenidade é extremamente necessária para subsistência do esporte olímpico no País, que hoje se baseia muito nas ações dentro dos clubes e dos projetos sociais. Perder esta batalha será extremamente complicado para o esporte olímpico do Brasil”, afirmou Bichara. (Agência Câmara de Notícias/ Fotos: Renato Araújo)



SÁBADO ACONTECERÁ A ESPETACULAR JUNINA DO MAX-MIN



O MAX-MIN nos últimos anos se transformou mesmo num grandioso Parque de Diversões. E, por isso mesmo, sua famosa festa junina é considerada hoje a mais concorrida e bela do Estado. Sábado todos os caminhos estarão sendo indicados para o clube, que terá como sempre vários espaços como estão vendo nesta foto, o cortejo para o levantamento do mastro de Santo Antônio. Em cada ambiente bandas e uma decoração monumental. Encontraremos lá!



VEJAM QUE beleza este espaço na junina do MAX-MIN, simbolizando um ARRAIAL. Este ano o tema da decoração será MIL E UMA NOITES...



NO ELEGANTE Condomínio “Bico da Pedra”, Burarama Silveira e Patrícia Bicalho ofereceram um animado almoço em sua ampla e confortável residência. Grandes anfitriões e deram show em receber. Fotografei esta turma onde estão os anfitriões e os amigos, Álvaro Guilherme, José Mendes, Richard, Alessandro Mundin, Jota Avelino, Mariana, Daniely Kennedy, Jack, Angélica Mundin, Paty e Eliana Mandes.



Fátima Turano em Roma carregando a Cruz dos Peregrinos onde fez peregrinação no grupo do Padre Fábio de Melo. Ela e o esposo Elizário Resende viveram momentos de muita fé, com missas, vendo o desfile do Papa no Vaticano. Voltaram renovados.



O casal Prefeito, Guilherme e Euna Guimarães, foi cumprimentar Pancho Silveira e foi super festejado.



ARMANDO e Tânia Martins Figueiredo estiveram circulando pela Turquia, Grécia e suas ilhas.



E COM A NOSSA EXPOMONTES chegando, vejam este jornalista recebendo no antigo “Barzinho do Theo” o inesquecível Governador, Alberto Pinto Coelho, com o então Presidente da Rural, Osmaninho Barbosa, vendo atrás o Deputado Gil Pereira.



GOSTEI de reencontrar no super top Camarote da EXPÔ JANAÚBA o querido amigo, Christiano Cruz, sempre politizando.



MEU AMIGO e irmão do coração, Saulo Wanderley veio abraçar, Odorico Mesquita pelos seus 80 anos.



Vejam o luxo da entrada do famoso CAMAROTE da Exposição de Janaúba. Este ano o Sindicato Rural aumentou o mesmo que ficou ao lado do palco de shows e o transformou com muita iluminação a laser e uma decoração monumental. Um verdadeiro salão de festas com palco e várias bandas tocado antes e depois dos shows. Já virou mesmo tradição na festa agropecuária daquela grande cidade.



ODORICO todo feliz ao lado de Raquel Muniz, Virgínia Barbosa, Regina Alkmim, Mônica com sua filha Renata que está à espera de um herdeiro.



FAZENDO um senhor sucesso, em quase todas as recepções daqui de MOC e região, a excelente e animada banda TWO NIGH SAMBA. Eu indico...



CHARLES Caldeira e Wellington Felix formando uma dupla dinâmica do Max Min Clube



BELA IMAGEM noturna do grande Parque de Exposições João Alencar Athayde, que terá os portões abertos dia 03 em comemoração ao aniversário da cidade. O show será de ALEXANDRE PIRES. O Prefeito Guilherme Guimarães fazendo as honras e o Presidente da Rural Flávio Gonçalves Guimarães está enviando convite para a abertura da importante EXPOMONTES dia 02 de julho.



NO TÚNEL do tempo: O Governador, Newton Cardoso, o saudoso prefeito Mário Ribeiro e este jornalista.